

ODS EM FOCO: Ações extensionistas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no IFB Campus Brasília

Ellen Cristina Martins Peregrino[1]

RESUMO: O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão ODS em Foco, realizado no Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Brasília, entre 2024 e 2025. A pesquisa possui abordagem quali-quantitativa, utilizando observação participante, registros digitais, relatórios institucionais e acompanhamento das atividades desenvolvidas. As ações envolveram oficinas de reutilização de materiais, visitas técnicas, rodas de conversa, mutirões ambientais, campanhas solidárias e atividades voltadas à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados evidenciam fortalecimento da participação comunitária, ampliação das práticas de educação ambiental e incentivo à sustentabilidade no ambiente acadêmico. Além disso, o projeto demonstrou potencial de integração entre ensino, extensão e participação social por meio de práticas colaborativas e sustentáveis. Dessa forma, o programa contribui para o fortalecimento das ações extensionistas e da conscientização socioambiental no contexto institucional.
Palavras-chave: educação ambiental, sustentabilidade, extensão, ODS, participação social.

ABSTRACT: This paper presents the actions developed by the extension project "ODS em Foco", carried out at the Federal Institute of Brasília (IFB) Campus Brasília, between 2024 and 2025. The research adopted a qualitative and quantitative approach, using participant observation, digital records, institutional reports, and monitoring of the activities developed. The actions included material reuse workshops, technical visits, discussion circles, environmental campaigns, solidarity actions, and activities focused on promoting the Sustainable Development Goals (SDGs). The results indicate strengthening of community participation, expansion of environmental education practices, and encouragement of sustainability within the academic environment. In addition, the project demonstrated potential for integrating teaching, extension, and social participation through collaborative and sustainable practices. Therefore, the program contributes to strengthening extension activities and socio-environmental awareness in the institutional context.
Keywords: environmental education, sustainability, extension, SDGs, social participation.

Introdução

A crescente necessidade de fortalecimento das práticas sustentáveis nas instituições de ensino evidencia a importância da educação ambiental como instrumento de conscientização e

[1] Administradora Pública. Servidora do Instituto Federal de Brasília (IFB). Coordenadora do projeto de extensão ODS em Foco e integrante de ações voltadas à sustentabilidade, educação ambiental e economia circular. E-mail: ellen.peregrino@ifb.edu.br.

transformação social. Nesse contexto, ações extensionistas tornam-se fundamentais para aproximar a comunidade acadêmica das discussões relacionadas aos desafios socioambientais contemporâneos.

Apesar da ampliação dos debates sobre sustentabilidade, ainda é possível observar baixo envolvimento em ações práticas de educação ambiental, dificultando a consolidação de uma cultura institucional voltada à responsabilidade socioambiental. Além disso, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) muitas vezes permanecem restritos ao campo teórico, sem conexão direta com experiências vivenciadas pela comunidade.

Diante dessa realidade, o programa de extensão ODS em Foco, desenvolvido no Instituto Federal de Brasília (IFB) – Campus Brasília, promoveu ações educativas e atividades práticas voltadas à sensibilização ambiental e fortalecimento da participação social entre 2024 e 2025.

O presente estudo tem como objetivo analisar as ações desenvolvidas pelo programa no período mencionado, buscando compreender a participação da comunidade acadêmica, identificar os impactos das ações extensionistas e incentivar o fortalecimento das práticas socioambientais no ambiente institucional.

O estudo justifica-se pela relevância das ações extensionistas como instrumentos de formação cidadã, educação ambiental e promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto educacional.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, desenvolvida a partir das ações realizadas pelo programa de extensão ODS em Foco no Instituto Federal de Brasília (IFB) Campus Brasília, entre os anos de 2024 e 2025.

A pesquisa contou com a participação de estudantes, servidores e membros da comunidade envolvidos nas atividades promovidas pelo programa. Como instrumentos metodológicos, utilizaram-se observação participante, registros digitais, relatórios das atividades e acompanhamento das ações desenvolvidas ao longo do período letivo.

Entre as atividades realizadas destacam-se oficinas, visitas técnicas, rodas de conversa, ações de sensibilização ambiental, participação em eventos institucionais e atividades voltadas à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As ações foram planejadas

coletivamente e divulgadas por meio das redes sociais institucionais e canais de comunicação do IFB.

Além da observação participante e registros institucionais, foram analisados dados quantitativos referentes ao número de participantes, ações realizadas, materiais arrecadados e pesquisas de satisfação aplicadas ao público participante.

Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2011), considerando as experiências, percepções e interações observadas durante o desenvolvimento das atividades extensionistas, buscando compreender a contribuição das ações para o fortalecimento da educação ambiental e da participação social no ambiente acadêmico.

Referencial Teórico

A educação ambiental fundamenta-se na construção de sujeitos críticos, participativos e conscientes de seu papel social, conforme propõe Paulo Freire (1996), ao defender uma educação vinculada à realidade e à transformação social. Nesse contexto, as ações extensionistas possibilitam experiências práticas capazes de fortalecer o aprendizado coletivo e a participação cidadã.

A relação entre instituição de ensino e comunidade também é discutida por Boaventura de Sousa Santos (2010), ao destacar a importância da construção compartilhada do conhecimento e da valorização das práticas extensionistas como instrumentos de democratização do saber. Essa perspectiva reforça a relevância de projetos que promovam integração entre educação, sociedade e sustentabilidade.

No campo do desenvolvimento sustentável, Ignacy Sachs (2002) defende uma visão integrada que articula dimensões sociais, econômicas e ambientais, superando perspectivas restritas ao crescimento econômico. Essa concepção dialoga diretamente com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU, 2015), que estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como diretrizes globais voltadas à construção de sociedades mais sustentáveis, inclusivas e socialmente responsáveis.

Além disso, as ações relacionadas à conscientização ambiental, reutilização de materiais e práticas sustentáveis encontram respaldo na Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída

pela Lei nº 12.305/2010, que incentiva práticas de redução, reutilização e responsabilidade compartilhada na gestão de resíduos.

Resultados e Discussão

Os resultados alcançados pelo projeto "ODS em Foco" evidenciam um processo contínuo de ampliação metodológica, fortalecimento das parcerias institucionais e consolidação de práticas extensionistas voltadas à promoção da sustentabilidade, participação comunitária e educação ambiental. Entre os anos de 2024 e 2025, o projeto expandiu significativamente sua atuação, incorporando diferentes ações socioambientais articuladas de forma integrada e colaborativa.

No período analisado, foram realizadas oficinas de reutilização de madeira e tecido, campanhas solidárias, mutirões de descaracterização em parceria com a Receita Federal, bazares solidários, visitas guiadas, vivências ambientais, práticas de plantio, ações de segurança alimentar e atividades educativas em espaços institucionais e comunitários. Os workshops de caixas organizadoras sustentáveis permaneceram como importante eixo de mobilização e sensibilização ambiental, possibilitando a discussão sobre reaproveitamento de materiais, geração de valor e economia circular.

Os dados quantitativos demonstram a dimensão das ações desenvolvidas. A campanha "Desapega" arrecadou aproximadamente 140 quilos de roupas, calçados e acessórios destinados aos bazares solidários, enquanto os mutirões de descaracterização possibilitaram o reaproveitamento de cerca de 180 peças em parceria com a Receita Federal. Além disso, o projeto contou com a participação de estudantes, servidores, comunidade externa e coletivos parceiros, ampliando o alcance social das atividades realizadas.

As ações extensionistas também fortaleceram a lógica de retroalimentação entre as práticas desenvolvidas. Os bazares solidários contribuíram para a obtenção de recursos destinados à manutenção de oficinas, visitas guiadas e outras ações do projeto, demonstrando uma dinâmica de sustentabilidade operacional baseada em colaboração, reaproveitamento e participação comunitária. Essa articulação evidencia que as atividades não ocorreram de maneira isolada, mas integradas em uma rede de práticas socioambientais interdependentes.

Os resultados qualitativos obtidos por meio das pesquisas de satisfação e registros institucionais apontaram elevado nível de participação e percepção positiva das ações por parte

da comunidade envolvida. Os relatos destacaram aspectos relacionados ao fortalecimento do sentimento de pertencimento, desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliação da consciência ambiental e valorização das experiências coletivas. As visitas guiadas, vivências ambientais e ações comunitárias também foram associadas à promoção do bem-estar, interação social e aproximação entre teoria e prática.

Entre os relatos coletados, destacam-se percepções relacionadas ao acolhimento, pertencimento e impacto social das ações desenvolvidas. Um dos participantes descreveu as atividades como uma "experiência incrível", destacando a oportunidade de vivenciar práticas sustentáveis de forma colaborativa. Outro relato ressaltou que as ações contribuíram para ampliar a percepção sobre cidadania, responsabilidade social e compromisso coletivo.

Também foram identificadas sugestões relacionadas à ampliação da divulgação institucional, organização prévia das equipes, melhoria logística e construção de calendário semestral das ações, demonstrando participação ativa da comunidade no aprimoramento contínuo do projeto.

As ações desenvolvidas dialogam com os princípios da Agenda 2030, especialmente em relação aos ODS voltados ao consumo responsável, fortalecimento comunitário e sustentabilidade socioambiental.

Apesar dos resultados positivos, o projeto enfrentou desafios relacionados à sustentabilidade operacional, logística e apoio institucional. Entre os principais obstáculos identificados estão limitações de transporte estudantil, dificuldades de mobilização em determinados períodos e necessidade de ampliação de recursos materiais e financeiros. Entretanto, tais desafios contribuíram para o desenvolvimento de estratégias adaptativas e fortalecimento das articulações comunitárias, demonstrando a capacidade de reorganização e continuidade das ações extensionistas.

De forma geral, os resultados evidenciam que o "ODS em Foco" evoluiu de uma iniciativa centrada em oficinas de reutilização para uma rede articulada de práticas socioambientais, consolidando-se como experiência extensionista com potencial de replicabilidade, impacto comunitário e contribuição efetiva para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Considerações Finais

O projeto “ODS em Foco” evidenciou o potencial transformador da extensão universitária ao articular educação ambiental, participação comunitária e práticas sustentáveis alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As ações desenvolvidas contribuíram para fortalecer o engajamento social, a conscientização ambiental e a formação cidadã dos participantes.

Além dos impactos locais produzidos, o projeto demonstrou potencial de replicabilidade por meio de práticas sustentáveis de baixo custo, baseadas em colaboração, reaproveitamento de materiais e participação comunitária. Mesmo diante de desafios logísticos e institucionais, a experiência evidenciou a importância da extensão como instrumento de transformação social, integração comunitária e fortalecimento das práticas socioambientais no contexto educacional.

Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: MEC, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: ONU, 2015.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.